

LIVRARIA DA FOLHA

Digite aqui o que procura

Todo o site

OK

REPORTAGENS Um momento de... histeria, com Sigmund Freud

twitter orkut facebook

Comunicar erros Enviar por e-mail Imprimir

19/07/2011 - 17h00

Mouchette descobre vida e morte após estupro em obra francesa

da Livraria da Folha

Recomendar

+1 0

"A Nova História de Mouchete" (Editora É Realizações, 2011), clássico francês do escritor Georges Bernanos (1888-1948), conta a história de uma jovem muito pobre de 14 anos e sua dificuldade em lidar com e dar significado ao mundo, que quase só lhe traz desgraça e rejeição.



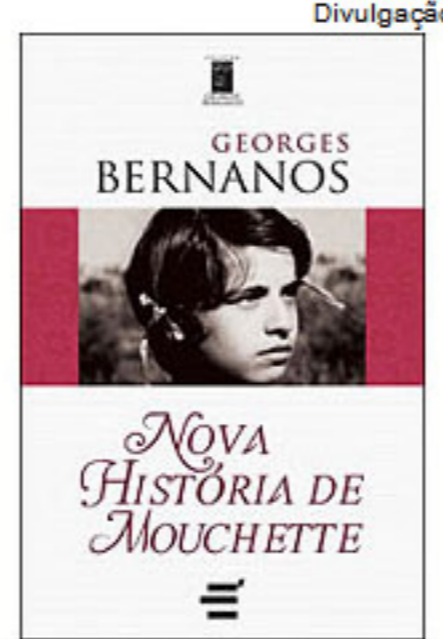
Siga a Livraria da Folha no Twitter

Escrito com um lirismo a perder de vista, no qual os sons ganham importância tão grande quanto as imagens, a obra narra a sequência de dois dias na vida da menina que culminam na sua descoberta forçada do amor e na perda da mãe.

A adaptação cinematográfica do livro, uma das obras primas do cineasta francês Robert Bresson (1901-1999), lançada em 1967, recebeu no Brasil um subtítulo "caprichado" como "Mouchette: A Virgem Possuída".

O diretor dizia em entrevistas que esta era sua realização favorita e que escolheu a história, com sua característica realista, por ela não apresentar nem análise, nem psicologia.

Bernanos residiu no Brasil --majoritariamente em Barbacena, Minas Gerais-- durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Também é autor de **"Diário de um Pároco da Aldeia"** (Editora É Realizações, 2011), outro livro adaptado para a tela com maestria por Bresson, e **"Sob o Sol de Satã"** (Editora É Realizações, 2010), considerado pela "Le Monde" como um dos cem melhores livros do século 20.



Com poesia, livro narra desventuras de garota maltratada pelo mundo



Mouchette foi encarnada por Nadine Nortier na versão cinematográfica criada pelo cineasta Robert Bresson

Leia trecho de **"A Nova História de Mouchete"**.

★

- Se você voltar para a casa de seu pai sem a conta certa de galochas, proteja a bunda! Você se lembra pelo menos de onde a perdeu, sua tonta?

Mouchette levanta a cabeça, tenta distinguir o rosto inclinado na sua direção no meio das trevas. A presença desse moço não a inquieta mais do que um animal familiar, porém bem antes que tenha pensado em alguma coisa, sua orelha captou na voz, no entanto, bem conhecida, algo como uma pequena fissura. É como a queimadura de uma corda de chicote sobre seus rins; ela está de pé.

- O que prende você? Olhe você de repente toda serelepe. Diríamos que andou num ninho de vespões. Deus do céu, você vai dizer onde deixou a galocha?

A voz se tornou mais dura, imperativa, e Mouchette sabe que o tempo aperta, que ela corre o risco de receber um par de palmadas. Mas o quê! Nem ameaças nem tapas poderão arrancar dela uma palavra, enquanto seus nervos resistirem. Ela consegue muito bem escutar um quarto de hora sem vacilar, sem mesmo ouvir, uma repreensão da Senhora, e com um gesto, uma palavra, sente vir o que a professora designa frequentemente sob o nome de crise - e sua crise: "Eu terei provavelmente ferido a senhorita Mouchette". E os camaradas rindo. Mas o pai diz apenas: "Você fez cara de má vontade".

Ela recua alguns passos oblíquos até o mais alto dos pinheiros, apóia-se. Com o dorso da mão esquerda, enxuga o rosto, as bochechas. A fita que prende sua trança curta também ficou num espinheiro. As mechas esparsas, todo o domingo empastadas com óleo, reluzem. O senhor Arsène a observa ainda um longo minuto. Ela não vê os seus olhos, mas o ouve respirar.

- Venha, é melhor. Chega de conversa! A água está subindo.

Ele anda na frente, ela o segue. Os breves clarões da lâmpada dão a impressão de que a noite é mais negra, mais traiçoeira. Mouchette tropeça nos pedaços de árvore, machuca os pés nas agulhas do pinheiro. Por nada no mundo ela ousaria pedir ao senhor Arsène para diminuir o ritmo, pois tem no fundo do ser esse instinto de docilidade física das mulheres do povo que podem bem cobrir de injúrias um beberrão, mas sem deixar de trotar ao seu lado, ajustando o passo com ele. O vestido é um sudário de gelo. Ela nem se preocupa, deixou de sentir frio, não sente mais as pernas e a barriga, a dor começa no meio do peito - um mal-estar, um vazio, uma náusea. O olhar só presta atenção ao movimento regular dos ombros do companheiro... Alto lá!

★

"A Nova História de Mouchete"

Autor: Georges Bernanos
Editora: Editora É Realizações
Páginas: 112
Quanto: R\$ 24,90 (preço promocional, por tempo limitado)
Onde comprar: Pelo telefone 0800-140090 ou pelo site da [Livraria da Folha](#)

Atenção: Preço válido por tempo limitado ou enquanto durarem os estoques. Não cumulativo com outras promoções da [Livraria da Folha](#). Em caso de alteração, prevalece o valor apresentado na página do produto.

Livraria da Folha no Facebook
 Curtir
 6,348 pessoas curtiram Livraria da Folha.
 Cristina Morena Rosemeire Casa Grand
 Plug-in social do Facebook

LIVRARIA DA FOLHA
 Encontre o livro que procura **BUSCA DETALHADA**
 Procurar por... **BUSCAR**

- O Piloto de Hitler**
 C. G. Sweeting
 De: R\$ 39,90
Por: R\$ 33,90
COMPRAR
- Nietzsche para estressados**
 Allan Percy
 De: R\$ 19,90
Por: R\$ 14,90
COMPRAR
- Curar o Stress, a Ansiedade...**
 David Servan-Schreiber
 De: R\$ 49,00
Por: R\$ 39,20
COMPRAR
- Tigre, Tigre**
 Margaux Fragoso
 De: R\$ 39,50
Por: R\$ 34,90
COMPRAR
- Tempo de Esperas**
 Padre Fábio de Melo
 De: R\$ 19,90
Por: R\$ 16,99
COMPRAR
- Anticâncer**
 David Servan-Schreiber
 De: R\$ 44,90
Por: R\$ 39,90
COMPRAR
- A Cura do Diabetes pela Alimentação Viva**
 Gabriel Cousens
 De: R\$ 52,00
Por: R\$ 44,20
COMPRAR
- Isto é Paris**
 M. Sasek
 Por: R\$ 45,00
COMPRAR
- Deixe os homens aos Seus Pés**